

**SOCIEDADE DE ENSINO SUPERIOR AMADEUS – SESA
FACULDADE AMADEUS - FAMA
CURSO DE PEDAGOGIA LICENCIATURA**

ACÁCIA LIMA LINHARES

**O DESENVOLVIMENTO DO PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM DOS
EDUCANDOS DA EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS - EJA**

**Aracaju - SE
2018.2**

ACÁCIA LIMA LINHARES

**O DESENVOLVIMENTO DO PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM DOS
EDUCANDOS DA EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS - EJA**

**Artigo científico apresentado à
Faculdade Amadeus como trabalho de
conclusão de curso para obtenção do
grau de Licenciatura Plena em
Pedagogia.**

**Orientadora: Prof.^a Dr.^a Maria
Aparecida Souza Couto.**

**Aracaju - SE
2018.2**

ACÁCIA LIMA LINHARES

**O DESENVOLVIMENTO DO PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM DOS
EDUCANDOS DA EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS - EJA**

Artigo apresentado à Sociedade de Ensino Superior Amadeus, como requisito final para obtenção do Grau de Licenciatura Plena em Pedagogia.

Williams dos Santos
Coordenador do Curso

Prof.^a Dr.^a Maria Aparecida Souza Couto
Orientadora

Maria José de Almeida Soares
Avaliador

Avaliação Final: _____

Aprovada em: Aracaju ____/____/____

O DESENVOLVIMENTO DO PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM DOS EDUCANDOS DA EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS - EJA

LINHARES, ACÁCIA LIMA¹

RESUMO

Neste artigo questiona-se Como ocorre o processo de ensino e aprendizagem dos educandos da EJA? Objetivo geral Analisar o processo de ensino e aprendizagem dos educandos da Educação de Jovens e Adultos. Os objetivos específicos: Identificar estudos sobre o tema abordado; Coletar dados através de entrevistas com os sujeitos da pesquisa; Refletir sobre o papel do educador da EJA na construção do processo de aprendizagem. O tipo de pesquisa foi de campo, com uma abordagem qualitativa. Os instrumentos de coleta foram observação e entrevistas semiestruturada coletadas através de perguntas abertas, o campo de pesquisa foi um Centro de Referência de Educação Jovem e Adulto e os sujeitos o diretor, professores, alunos, coordenadores e colaboradores. Os objetivos foram alcançados e a questão de pesquisa respondida. Conclui-se que a unidade de ensino, além de ter um compromisso pedagógico com as modalidades da EJA. Espera-se que o presente estudo, consiga demonstrar e despertar em todos aqueles que o ler, uma visão e a mesma preocupação com essa classe da EJA.

Palavras-Chaves: Aprendizagem. Educação de Jovens e Adultos. Ensino. .

ABSTRACT

In this article it is questioned How does the process of teaching and learning of the students of the EJA occur? General objective To analyze the teaching and learning process of students of Adult and Youth Education. Specific objectives: Identify studies on the topic addressed; Collect data through interviews with the research subjects; Reflect on the role of the EJA educator in the construction of the learning process. The type of research was field, with a qualitative approach. The collection instruments were observation and semistructured interviews collected through open questions, the field of research was a Reference Center for Youth and Adult Education and the subjects the director, teachers, students, coordinators and collaborators. The objectives were achieved and the research question answered. It is concluded that the teaching unit, in addition to having a pedagogical commitment with the modalities of the EJA. It is hoped that the present study will be able to demonstrate and awaken in all those who read it, a vision and the same concern with this class of EJA.

Key words: Learning. Youth and Adult Education. Teaching.

¹ LINHARES, ACÁCIA LIMA. Graduanda do curso de Licenciatura em Pedagogia da Sociedade de Ensino Superior Amadeus-Sesa. Faculdade Amadeus-Fama. Aracaju/Sergipe-Brasil. E-mail: acacialinhares2@gmail.com.

INTRODUÇÃO

Este estudo justifica-se, a partir do período de estágio realizado na referida Instituição de Ensino, que foram observados alguns fatores negativos como: agressividade, inquietação dos alunos; depredação de banheiros; pichação do prédio público usa de drogas, evasão, ausência da família, defasagem idade/série, desmotivação do educador e educando, espaço físico insuficiente para o desenvolvimento de atividades extraclasse, alunos fora da sala de aula, baixa estima cansaço devido a trabalho exaustivo, problemas familiares, questões de saúde, atrasos recorrentes à distância de suas residências e trabalhos em relação à escola, falta de transporte. Diante deste contexto questiona-se: Como ocorre o processo de ensino e aprendizagem dos educandos da Educação de Jovens e Adultos?

O objetivo geral foi Analisar o processo de ensino e aprendizagem dos educandos da Educação de Jovens e Adultos. Os objetivos específicos foram Identificar estudos sobre o tema abordado; Entender melhor sobre o processo de ensino e aprendizagem da EJA; Refletir sobre o papel do educador da EJA na construção do processo de aprendizagem. O tipo de pesquisa foi de campo, com uma abordagem qualitativa. Os instrumentos de coleta foram observação e entrevistas despadronizada ou semiestruturada coletadas através de perguntas abertas, o campo de pesquisa foi um Centro de Referência de Educação Jovem e Adulto e os sujeitos o diretor, professores, alunos, coordenadores e colaboradores.

Este estudo torna-se importante pelo fato de que no momento atual, diante das exigências do mercado de trabalho, tornou-se necessário que as pessoas concluam seus estudos, e busquem se qualificar profissionalmente para ir à busca de um trabalho digno e bem remunerado.

2 METODOLOGIA

Os procedimentos metodológicos utilizados neste estudo foram de cunho qualitativo foram utilizadas várias consultas em livros relativos ao assunto e artigos científicos que possibilitaram o desenvolvimento deste trabalho, fundamentado com alguns teóricos como Freire (2002), Paiva (2009), Bachelard (1996). Utilizou-se a pesquisa de campo, que segundo Lakatos (2003):

Pesquisa de campo é aquela utilizada com o objetivo de conseguir informações e/ou conhecimentos acerca de um problema, para o qual se procura uma resposta, ou de uma hipótese, que se queira comprovar, ou, ainda, descobrir novos fenômenos ou as relações entre eles. (LAKATOS, 2003, p. 186).

Como Instrumento de Coleta teve-se a observação sistemática e foram realizadas entrevistas semiestruturada coletadas através de perguntas abertas aplicado ao diretor, professores, alunos, coordenadores e colaboradores, estes sendo os sujeitos da pesquisa. Segundo Lakatos (2003) neste tipo de entrevista:

O entrevistador tem liberdade para desenvolver cada situação em qualquer direção que considere adequada. É uma forma de poder explorar mais amplamente uma questão. Em geral, as perguntas são abertas e podem ser respondidas dentro de uma conversação informal. (LAKATOS, 2003, p. 197).

Desta forma os mesmos puderam expor a metodologia que utilizava e explicasse a sua experiência em sala de aula com os alunos jovens e adultos, como também a sua rotina diária no momento da explicação do conteúdo.

A pesquisa foi realizada no Centro de Referência de Educação de Jovens e Adultos, que em suas dependências estruturais possui: 14 salas de aulas utilizadas, 91 funcionários, Sala de diretoria, Sala de professores, Laboratório de informática, Sala de recursos multifuncionais para Atendimento Educacional Especializado (AEE), Cozinha, Biblioteca, Banheiro dentro do prédio, Banheiro adequado à alunos com deficiência ou mobilidade reduzida, Dependências e vias adequadas a alunos com deficiência ou mobilidade reduzida, Sala de secretaria, banheiros masculino e feminino, Despensa, Almoxarifado, Auditório e Pátio coberto. A instituição de ensino atende um público de jovens e adultos nos três turnos a partir dos 15 anos de idade na modalidade de Educação de Jovens e Adultos do Ensino Fundamental (EJAEF) e a partir dos 18 anos de idade na modalidade de Educação de Jovens e Adultos do Ensino Médio (EJAEM). Os números de alunos por classe variam entre 20 a 30 alunos por turma.

3. HISTÓRICO DA EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS (EJA)

Segundo a Constituição Federal Brasileira (BRASIL, 1988), Seção I, Da Educação:

Art. 205. A educação, direito de todos e dever do Estado e da família, será promovida e incentivada com a colaboração da sociedade, visando ao pleno desenvolvimento da pessoa, seu preparo para o exercício da cidadania e sua qualificação para o trabalho (BRASIL, 1988, s/p).

A Educação é um direito para todos (as), e esta garantia também tem respaldo pela Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional nº. 9394/96 (BRASIL, 1996), cuja legalidade da oferta em Educação de Jovens e Adultos - EJA é tratada, especificamente, nos seus artigos 37 e 38, porém as determinações que a ela se aplicam encontram-se, também, em outros artigos uma vez que a mesma faz parte do contexto de atendimento de Educação Básica. A Lei nº 9.394/96, em seus artigos 37 e 38, também prevê “que os jovens e adultos poderão concluir os ensinamentos fundamental e médio pela via dos cursos e exames supletivos”, à semelhança do que prescrevia a Lei nº 5.692/71, para o ensino de 1º e 2º graus. Contudo, para os exames supletivos alteram-se as idades mínimas; aos exames de conclusão do ensino fundamental poderão se inscrever os maiores de quinze anos e para o ensino médio os maiores de dezoito anos. Anteriormente, vigoraram as idades de dezoito anos para o ensino de 1º grau e vinte e um para o de 2º grau. Assim os cursos e exames supletivos continuam sendo uma alternativa de ensino para prosseguimento de estudos e conclusão da educação básica.

Segundo Freire (1987) em seu livro Educação de Adultos algumas reflexões, diz que:

No Brasil e em outras áreas da América Latina, a Educação de Adultos viveu um processo de amadurecimento que veio transformando a compreensão que dela tínhamos poucos anos atrás. A Educação de Adultos é mais bem percebida quando situamos hoje como Educação Popular. Tratemos de comentar esta transformação que, a nosso ver, indica os passos qualitativos da experiência educativa refletida por inúmeras pessoas/grupos latino-americanos (FREIRE, 1987, s/p).

O conceito de Educação de Adultos vai se movendo na direção de Educação popular na medida em que a realidade começa a fazer algumas exigências à sensibilidade e à competência científica dos educadores e das educadoras. Uma dessas exigências tem que ver com a compreensão crítica dos educadores do que vem ocorrendo na cotidianidade do meio popular. No documento Marco de Belém (2010), resultante da Confinte VI, há o reconhecimento

de que a alfabetização de jovens e adultos é um desafio ainda a ser enfrentado, face aos limites encontrados pelos sistemas de ensino para reduzir os níveis de analfabetismo no mundo.

Ao abordarmos o cenário histórico-político do Brasil como um plano de fundo para ambientar as questões sobre a educação de adultos, mais especificamente sobre a Educação jovens e Adultos - EJA, como denominado no Brasil, procede para compreender esta modalidade de ensino, seus desdobramentos no final do século XX e os dilemas e desafios que tem lançado à política educacional. Numa perspectiva histórica, pode-se falar de três movimentos na história social do País, que os estudiosos nomeiam como: Independência ou Morte, Ordem e Progresso, e Nacional-Desenvolvimentismo. Esses movimentos possibilitam explicar, como em quadros temporais, os contornos de formação histórica do Brasil e, conseqüentemente, vimos a concepção de sua formação política, social e econômica. É claro que nessa aparente linearidade, a ideia de movimento e de dialética está implícita, por isso preferimos cenários e movimentos, uma vez que já supera a concepção de uma história factual e linear.

A Educação de Jovens e Adultos - EJA é uma modalidade de ensino que reintegra o indivíduo a sociedade, destinada a aquele indivíduo que não teve a oportunidade de concluir seus estudos na idade adequada, onde possibilita o aluno ler, escrever, compreender a língua nacional, o domínio dos símbolos e operações matemáticas básicas, dos conhecimentos essenciais das ciências sociais e naturais, e o acesso aos meios de produção cultural, entre os quais o lazer, a arte, a comunicação e o esporte.

Segundo a LDB nº 9.394/96, seção V. artigo 37: "A educação de jovens e adultos é destinada àqueles que não tiveram acesso ou continuidade de estudos no ensino fundamental e médio na idade própria". Assim a EJA surgiu com o intuito de proporcionar uma educação de qualidade para trabalhadores que objetivam ter uma educação cabendo a escola a responsabilidade de formar um adulto trabalhador. Aliada à Constituição Federal (BRASIL, 1988) e a Lei de Diretrizes e Bases - LDB lei 9394/96 (BRASIL, 1996) da educação, garante a igualdade de acesso e permanência na escola e ensino de qualidade, além da valorização da experiência extraescolar. Garante ainda o ensino Fundamental obrigatório e gratuito, inclusive para os que não tiveram acesso ao estudo na idade própria, passando o antigo ensino supletivo a ser chamado de Educação de Jovens e Adultos - EJA, ganhando

desta forma um sentido mais amplo da educação com o propósito de preparar, inserir ou reinserir o aluno adulto no mercado de trabalho.

Segundo Silva (2010, s/p) a “Andragogia, é um termo de origem grega que significa formação de adultos e usado pela primeira vez pelo educador alemão Alexander Kapp em 1833, nomeia a ciência que tem como público alvo o aluno adulto”. Assim sendo a EJA tornou-se oportunidade de acesso à educação escolarizada, urgente e necessária, para a formação educacional destes sujeitos que por vários motivos não conseguiram frequentar o Ensino Formal.

A educação de Jovens e adultos vem sendo abordada com desvalorização constante, onde os recursos oferecidos para a garantia do ensino são quase inexistentes. Fazem-se necessários que sejam ofertados recursos suficientes, para total permanência desses alunos em sala, pois não só a qualificação do docente bem como os recursos necessários oferecidos em aulas diárias é de grande valor para o bem estar do aluno e do professor, como também a garantia do padrão de qualidade de ensino proporcionado ao aluno. De acordo com a Declaração Mundial sobre Educação para Todos (1990), Diretrizes Curriculares Nacionais da EJA (BRASIL, 2002).

[...] Mais de um terço dos adultos do mundo não têm acesso ao conhecimento impresso, às novas habilidades e tecnologias, que poderiam melhorar a qualidade de vida e ajudá-los a perceber e adaptar-se às mudanças sociais e culturais (BRASIL, 2000, p. 25).

Para que a educação básica se torne equitativa, é primordial oferecer a todos os jovens e adultos a oportunidade de alcançar um padrão mínimo de qualidade de aprendizagem. Como a própria LDB propõe a idade mínima para ingressar à EJA é de quinze anos para cursar o ensino fundamental, e dezoito anos para cursar o ensino médio. Sendo assim, fica ao encargo do professor conseguir trabalhar com sujeitos dos dois tipos de desenvolvimento cognitivo: o jovem e o adulto.

3.1 Processo de Ensino e Aprendizagem na Educação de Jovens e Adultos

A educação popular é um modelo de passagem de saberes populares para saberes orgânicos, isto é, do saber ligado a uma comunidade, transformado em um saber ligado a uma classe de comunidades, para a construção de um novo projeto histórico de conhecimento, sendo esse um processo sistemático. Como

referência para a Educação Popular, citamos o famoso educador brasileiro Paulo Freire, que através dos seus estudos e práticas pedagógicas conseguiu envolver governos, sociedade civil e educadores para que esta modalidade de Educação fosse reconhecida e respaldada.

Dentro deste processo de desenvolvimento, foram criadas Políticas Públicas, muitos educadores passaram a ter preocupações na qualidade da oferta e partindo dessa necessidade de melhorias, aconteceram inúmeros eventos como a Declaração de Hamburgo (1997), a CONFINTEA VI (2009) entre outros, que tiveram como objetivos centrais a definição de compromissos para uma Educação de Adultos com qualidade e quanto ao papel do educador no processo de ensino desta modalidade precisa ser de mediador, orientador dos saberes prévios destes alunos (as), na construção de sua cidadania, tornando um ser social transformador de sua realidade.

É fácil trabalhar com seu aluno quando se conhece a realidade que convive, pois assim o professor não será um mero transmissor de informações, onde ele é o único dono do conhecimento, será um momento de troca de experiências, que permitirá o aluno a se expressar, dar suas opiniões e perceber conseqüentemente que ele tem um grande valor por estar ali, que sua vida de todas as maneiras lhe trouxeram conhecimento e que ele pode ser estudado e aprendido em sala de aula, sendo até mesmo exemplo para muitos.

Dentro da situação vivida pela sociedade é possível perceber uma grande diversidade de classes sociais, porém os jovens e adultos, necessitam desse estudo para ser reinseridos na sociedade.

Até então o índice de indivíduos que vivem essa triste realidade é muito grande, pois como cita as Diretrizes Curriculares Nacionais (BRASIL, 2000, p. 3) “Muitos continuam não tendo acesso à escrita e leitura, mesmo minimamente; outros têm iniciação de tal modo precária nestes recursos, que são incapazes de fazer o uso rotineiro e funcional da escrita e da leitura no dia a dia”. Desta feita a EJA age nesse campo, onde se direciona as classes desfavorecidas de toda sociedade, que por sua vez na juventude não tiveram a oportunidade de total acesso aos estudos e muito menos comando da leitura, da escrita e do reconhecimento de algarismos.

Sabe-se que a educação é um direito que assiste a todos os seres humanos da sociedade e que esta por sua vez é um dever do Estado proporcionar essa educação, porém a realidade vista não é bem assim, possivelmente

encontram-se alunos em grande número de defasagem, professores desmotivados e estrutura decaída o que conseqüentemente torna o ambiente desmotivador, enfim tornando assim o ensino desprovido de maiores auxílios por parte do governo.

4 RESULTADOS E DISCUSSÕES

Com base em todos os estudos realizados da fundamentação teórica, busca-se neste capítulo expor as análises realizadas diante dos dados coletados e seus respectivos resultados. O questionário aplicado conforme visto na metodologia, foi aplicado com a direção, coordenação, secretária, professores, alunos e demais colaboradores, da instituição de ensino observada, para que fosse possível responder a questão de pesquisa: Como ocorre o processo de ensino e aprendizagem dos educandos da EJA?

Segundo as observações realizadas e as entrevistas o maior problema para os professores neste tipo de Educação (EJA) é manter os alunos em sala de aula, e mesmo assim, apenas alguns decidem seguir o efetivo caminho da educação, uma vez que muitos vão à escola apenas para conseguir alguns direitos de cidadão estudante. Diante desta realidade, se faz necessário uma dinâmica de ensino diferenciada, que é confirmada por professores (APÊNDICE C) diz:

Para aprender não tem idade, nunca é tarde, precisa ser adequado, com atividades dinâmicas, assim diferencia diretamente para que possam acompanhar os conteúdos. Quando o aluno quer estudar, a idade não interfere, planejamos atividades extraclasses, com novas tecnologias, música, dança, projeto interdisciplinar, filme com mapa de forma individual, visitas orientadas, seminários e visitas a órgãos que promovam o circuito histórico-cultural do país (APÊNDICE C, p. 18).

Quanto a avaliação é utilizada a formativa e processual através de: *“Seminários, Filmes com relatos resumos, Trabalho em equipe, Leitura complementar com auxílio de mapas, Pinturas com mapas; Exercícios escritos”*. E para evitar ou pelo menos diminuir a evasão, os professores se utilizam: *“Diálogo; Trabalho em equipe, Filmes, Leitura complementar com auxílio de mapas, pinturas com mapas, Pesquisa com uso de mídias, Aulas práticas com atividades temáticas, Projetos”* (APÊNDICE C, p. 18). Segundo a coordenadora (APÊNDICE D, p. 19), além de toda esta metodologia utilizada pelos professores ainda organiza *“palestras educativas”*, no intuito de orientar os alunos.

Mediante as respostas da entrevista percebeu-se a importância que esse processo de aprendizagem tenha o apoio da direção, coordenação, secretária, e demais servidores. Conforme os estudos realizados, a EJA (Educação de Jovens e Adultos) desempenha uma forte influência no processo de ensino e aprendizagem do indivíduo participante nessa modalidade de ensino. Destacando que o papel do educador é de facilitador no aprendizado do educando que traz consigo uma enorme experiência de vida, que por diversos motivos interrompeu seus estudos.

De certo que em alguns momentos, irão existir algumas barreiras ao deparar-se com educandos desmotivados, tristes, cansados, sem ânimos ou usuários de substâncias psicoativas e baderneiros para frequentar as aulas, mas enfim será um modo de o educador notar o quão é importante o seu papel na sala de aula para aqueles alunos, de modo que busque proporcionar situações rotineiras de vida, tendo os mesmos como exemplos de seu estudo teórico abordado em sala, de modo a tornar esta situação em sala de aula em uma forma agradável e uma consequente evolução de resultados e conhecimentos obtidos pelos alunos.

Desta feita o estudo realizado propôs expor a real necessidade existente de aulas mais ativas, professores preparados para o ensino da EJA e o planejamento de aulas, seja rico em novas metodologias de ensino, enfim meios que proporcionem o aluno a se desenvolver com maior autonomia em seu processo de ensino e aprendizagem, conforme desempenhos dos docentes em sala de aula.

5 CONCLUSAO

Este estudo teve como tema “O Desenvolvimento do Processo de Ensino e Aprendizagem dos Educandos da Educação de Jovens e Adultos – EJA”. Questionou-se Como ocorre o processo de ensino e aprendizagem dos educandos da EJA? O objetivo geral foi Analisar o processo de ensino e aprendizagem dos educandos da Educação de Jovens e Adultos. Os objetivos específicos: Identificar estudos sobre o tema abordado; Coletar dados através de entrevistas com os sujeitos da pesquisa; Refletir sobre o papel do educador da EJA na construção do processo de aprendizagem.

Conclui-se com base nas respostas dos entrevistados (as) que esta unidade de ensino, além de ter um compromisso pedagógico com as modalidades da EJA, ela tem responsabilidade social, incluindo alunos com deficiência, meninos que cumpre regime semiaberto, além de possuir sala de recursos e professores de

Educação Inclusiva que proporciona a todos educandos uma oportunidade de concluírem os seus estudos por um período de dois anos e que o professor é muito importante no auxílio dessa aprendizagem, facilitando o desenvolvimento com atividades diversificadas, diante das barreiras existentes entre o conhecimento e o aluno da modalidade EJA, informações confirmadas nos resultados acima.

Portanto os objetivos foram alcançados e a questão de pesquisa respondida. Espera-se que o presente estudo, consiga despertar em todos aqueles que o ler, uma visão otimista em relação ao processo de ensino e aprendizagem em relação aos alunos da EJA que é considerada por vezes desvalorizada.

REFERÊNCIAS

BRANDÃO, Carlos R.; SOUZA, Sonia C.; AMARAL, Rutléa. **Princípios Curriculares Orientadores para a EJA**. São Paulo: Ed, L., Caderno 21, 2009.

BRASIL. CONSTITUIÇÃO FEDERAL DA REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL. **Capítulo III. Da Educação, Da Cultura e Do Desporto. Seção I. Da Educação. Art. 205. 1988.** Disponível em: < http://portal.mec.gov.br/setec/arquivos/pdf_legislacao/superior/legisla_superior_const.pdf.

BRASIL. **Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB)**. Lei Nº. 9394/96. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/Ccivil_03/leis/L9394.htm.

BRASIL. MEC/CNE/CEB. Educação de jovens e adultos: **diretrizes curriculares nacionais**. Brasília, 2000.

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Continuada, **VI Conferência Internacional de Educação de Alfabetização e Diversidade**, 2009.

CAVALCANTI, Prof. Roberto de Albuquerque, A Andragogia: **A Aprendizagem nos Adultos**. Revista de Clínica Cirúrgica da Paraíba Nº 06, Ano 4 (Julho de 1999).

FERNANDES, Lyerka Kallyane Ramos. Método De Pesquisa Qualitativa: **Usos e Possibilidades**. 2014. Disponível em: <https://psicologado.com/psicologia-geral/introducao/metodo-de-pesquisa-qualitativa-usos-e-possibilidades>.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia do Oprimido**. 27ª ed. RJ, Paz e Terra, 1987.

GADOTTI, Moacir. Educação de Jovens e Adultos: **Teoria, Prática e Proposta**. In: ROMÃO, E.J. (org.). Guia da Escola Cidadã. São Paulo: Cortez, Instituto Paulo Freire, 8ª ed., v. 5, 2006.

JARDILINO, José Rubens Lima, ARAÚJO, Magna Bonifácio de, **Educação de Jovens e Adultos sujeitos e práticas**, 41p.

LAKATOS, Eva Maria. **Fundamentos de metodologia científica 1**. Marina de Andrade Marconi, Eva Maria Lakatos. 5. ed. São Paulo: Atlas. 2003.

OLIVEIRA, Ivanilde A de. Universidade do Estado do Pará (Uepa). As políticas de Educação de Jovens e Adultos no século XXI: **diretrizes dos documentos demarcatórios em curso**.

APÊNDICES

APÊNDICE A Entrevista com a diretora da escola.

1.Quanto tempo trabalha na EJA

2.Qual a maior dificuldade no processo de ensino e aprendizagem dos alunos (as) da EJA?

() Aprendizagem () Socialização () Desmotivação

3. Qual o procedimento para alunos usuários de substâncias psicoativas?

() Advertência () Suspensão () Outros

4. Qual o procedimento para os alunos que fazem badernas na sala e agride o professor?

() Advertência () Suspensão () Outros

5. Quais as ações adotadas pela direção/coordenação no sentido de incentivar a permanência dos alunos da EJA?

() Palestra educativas () atividade lúdica () Reunião familiar
() Outros – Qual?

6. Qual o início do ano letivo dos educandos da EJA?

7. Qual o relacionamento dos alunos (as)com a direção/coordenação pedagógica?

APÊNDICE B Entrevista com os (as) Alunos (as)

SEXO: () Masculino () Feminino () Outros

Estado civil:

() Solteiro () Casado () Viúvo () Outros

Faixa etária

() Até 20 anos () 21 a 30 () 41 a 50 () Mais de 51

1 Por que escolheu a educação da EJA?

() Idade defasada () Concluir os estudos () Qualificação profissional
() Bolsa Família () Transporte Escolar ()
Outros? Quais _____

2 Se estudou antes, porque interrompeu os estudos?

() Trabalho () Gravidez () Evasão () Outros

3 O que isso representou na trajetória de vida, com essa interrupção, e quais as consequências?

() Atraso no estudos () Trabalho () Gravidez () Todas as alternativas

4 Qual a sua avaliação sobre o curso EJA?

() Ótimo () Bom () Regular

5 Qual o maior problema de estudar na EJA?

() Idade defasada () Estudos atrasados () Trabalho () Outros?
Quais _____

6 Você pretende fazer ensino superior?

() Sim Porque? () Não Porque?

APÊNDICE C Entrevista com os (as) Professores (as)

Disciplina que leciona:

1. Português Matemática Química Inglês Religião
 Geografia História Interprete Libras Artes Pedagoga Técnica
 Sala de Recursos Física

2. Há quanto tempo atua na educação de jovens e adultos – EJA

- 01 Ano 02 anos 03 anos Acima de 04 anos

3. Em sua opinião, quais as causas da repetência escolar na EJA?

- Evasão Drogas Cansaço Desinteresse

4. Em idade defasada influência no processo de ensino e aprendizagem?

- Sim Porque?

5. As aulas devem ser mediadas por propostas que venham respeitar as diferenças; Fica difícil acompanhar quando há discrepância na faixa etária.

- Não Porque?

6. Qual a metodologia de ensino utilizada para motivar os alunos?

- Mudança de plano de aula Trabalho de Pesquisa

Outros - Qual?

7. Quais fatores levam os alunos a migrar e posteriormente abandonar o ensino da EJA?

- Trabalho Drogas Roubos nas imediações da escola

- OUTROS QUAL?

8. Qual o processo de avaliação dos educandos na EJA?

- Provas Trabalhos Outros

QUAL?

9. Que medidas são adotadas pelo professor para evitar a evasão escolar?

- Aula Motivacional Passeio Outros

APÊNDICE D Entrevista com a Coordenadora Pedagógica

1. Qual a maior dificuldade do aluno no processo de ensino e aprendizagem dos alunos (as) da educação de jovens e adultos – EJA?

() Aprendizagem () Socialização () Desmotivação Outros_____

2. Qual o procedimento para alunos usuários de substâncias psicoativas?

() Advertência () Suspensão () Outros Qual_____

3. Qual o procedimento para os alunos que fazem badernas na sala?

() Advertência () Suspensão () Outros Qual_____

4. Quais as ações adotadas pela coordenação no sentido de incentivar a permanência dos alunos da EJA.

() Palestra educativas () Atividades de Lazer () Reunião familiar

() Outros – Qual?_____

5. Qual o início do ano letivo dos educandos da educação de jovens e adultos?

6. Qual o relacionamento dos alunos com a direção/coordenação da unidade de ensino?

APÊNDICE E Entrevista com o Vigilante

1. Quanto tempo trabalha no centro de referencia de educação de jovens e adultos?

05 anos

2. Opção pela escola?

Servidor Público Contrato Estagiário

3. Nível de satisfação com a escola EJA?

Ótimo Bom Regular

4. Visão sobre a gestão da escola EJA?

Ótimo Bom Regular

OBS.:

APÊNDICE F Entrevista com a Secretária

- 1. Quanto tempo trabalha no centro de referencia de educação de jovens e adultos?**
- 2. Horário de atendimento na secretaria?**
- 3. Qual o início do ano letivo dos educandos da EJA?**
- 4. Quais são as formas de registro e arquivamento da vida dos alunos da EJA?**
- 5. Principais dificuldades no trabalho da secretaria?**
- 6. Como desenvolve as matrículas da EJA?**
- 7. Qual a documentação necessária para matricular na EJA?**
- 8. Qual a idade mínima para matricular na EJA?**

Termo de Consentimento Livre e Esclarecido

Prezado (a) Senhor (a)

Esta pesquisa é sobre O Desenvolvimento do Processo de Ensino e Aprendizagem dos Educandos da Educação de Jovens e Adultos - EJA e está sendo desenvolvida pela formanda Acácia Lima Linhares, do Curso de Pedagogia da Faculdade Amadeus-FAMA, sob a orientação da Professora Dr^a. Maria Aparecida Souza Couto. O objetivo Geral do estudo é Analisar o processo de ensino e aprendizagem dos educandos da Educação de Jovens e Adultos. Espera-se que o presente estudo, consiga demonstrar e despertar em todos aqueles que o ler, uma visão e a mesma preocupação com essa classe da EJA que é considerada por vezes desvalorizada.

Solicitamos a sua colaboração para entrevista estruturada, como também sua autorização para apresentar os resultados deste estudo em eventos da área de pedagógicas e publicar em revista científica nacional e/ou internacional. Por ocasião da publicação dos resultados, seu nome será mantido em sigilo absoluto. Esclarecemos que sua participação (ou a participação do menor ou outro participante pelo qual ele é responsável) no estudo é voluntária e, portanto, o(a) senhor(a) não é obrigado(a) a fornecer as informações e/ou colaborar com as atividades solicitadas pelo Pesquisador(a). Caso decida não participar do estudo, ou resolver a qualquer momento desistir do mesmo, não sofrerá nenhum dano, nem haverá modificação na assistência que vem recebendo na Instituição. A Pesquisadora fica a sua disposição para qualquer esclarecimento que considere necessário em qualquer etapa da pesquisa.

Assinatura da pesquisadora responsável

Considerando, que fui informado (a) dos objetivos e da relevância do estudo proposto, de como será minha participação, dos procedimentos e riscos decorrentes deste estudo, declaro o meu consentimento em participar da pesquisa, como também concordo que os dados obtidos na investigação sejam utilizados para fins científicos (divulgação em eventos e publicações). Estou ciente que receberei uma via desse documento.

Aracaju/SE, ____ de _____ de 2018.

Assinatura do participante ou responsável legal

TERMO DE RESPONSABILIDADE DE PLÁGIO

Eu, Acácia Lima Linhares, acadêmica do Curso de Licenciatura em Pedagogia da Faculdade Amadeus/FAMA, orientada pela Prof. (a) e Dr. (a) Maria Aparecida Souza Couto, declaro para os devidos fins que o Trabalho de Conclusão de Curso: O Desenvolvimento do Processo de Ensino e Aprendizagem dos Educandos da Educação de Jovens e Adultos - EJA, atende às normas técnicas e científicas exigidas na elaboração de textos e ao Regulamento para Elaboração do TCC da referida Instituição.

As citações e paráfrases dos autores estão indicadas e apresentam a origem e ideia do autor (a) com as respectivas obras e anos de publicação.

O Código Penal em vigor, no Título que trata dos Crimes Contra a Propriedade Intelectual, dispõe sobre o crime de violação de direito autoral – artigo 184 – que traz o seguinte teor: Violar direito autoral: Pena – detenção, de 3 (três) meses a 1 (um) ano, ou multa. E os seus parágrafos 1º e 2º, consignam, respectivamente:

A § 1º Se a violação consistir em reprodução, por qualquer meio, com intuito de lucro, de obra intelectual, no todo ou em parte, sem autorização expressa do autor ou de quem o represente, (...): Pena – reclusão, de 1 (um) a 4 (quatro) anos, e multa, (...).

§ 2º Na mesma pena do parágrafo anterior incorre quem vende, expõe à venda, aluga, introduz no País, adquire oculta, empresta troca ou tem em depósito, com intuito de lucro, original ou cópia de obra intelectual, (...), produzidos ou reproduzidos com violação de direito autoral (Lei n.º 9.610, de 19.02.98, que altera, atualiza e consolida a legislação sobre direitos autorais, publicada no D.O.U. de 20.02.98, Seção I, pág. 3).

Declaro, ainda, minha inteira responsabilidade sobre o texto apresentado no Trabalho de Conclusão de Curso.

Aracaju SE, ____/ ____/ ____.

Assinatura da aluna concluinte